



***Insegurança alimentar, determinantes e desfechos em um município do semiárido nordestino: análise longitudinal entre 2011-2019.***

**Maria das Graças Diniz Alves<sup>1</sup>, Poliana de Araújo Palmeira<sup>2</sup>**

**RESUMO**

A insegurança alimentar (IA) expressa-se como a incerteza ou a privação no acesso a uma alimentação suficiente e de qualidade, sendo um fenômeno multidimensional, fortemente associado com a condição social e relacionado à desfechos negativos para a saúde da população. O objetivo deste trabalho foi analisar a insegurança alimentar, determinantes e desfechos em uma coorte de famílias residentes no município de Cuité-PB, em três recortes de tempo: 2011, 2014 e 2019. A coleta de dados deste estudo ocorreu com famílias (2011: 358; 2014: 326 e 2019: 274) residentes no referido município. O instrumento de coleta de dados incluiu: escala brasileira de IA, informações sobre condição de vida, aferições de peso e altura, questionário qualitativo de frequência alimentar e WHOQUOOL para qualidade de vida. Foram realizadas análises descritas em cada ano do estudo para avaliação de tendências temporais. Observou-se um aumento gradativo no percentual de indivíduos classificados em situação de Segurança Alimentar (2011-2019: + 20,79%), assim como redução para todos os tipos de Insegurança Alimentar (2011-2019: Insegurança Alimentar Leve – 13,71%; Insegurança Alimentar Grave: – 5,59%); Aumento progressivo nos casos de sobrepeso em ambas as localidades (Urbana: 2011: 31,2%; 2014: 37,7%; 2019: 40,6%; Rural: 2011: 33,9%; 2014: 41,6%; 2019: 49,3%); os marcadores de alimentação saudável foram maiores para região urbana; os municípios apresentaram em sua maior parte baixa qualidade de vida. Entendendo que a IA e seus determinantes comportam-se de forma diferente para as localidades urbana e rural é necessário traçar estratégias e políticas públicas alinhadas as problemáticas encontradas em ambas as áreas.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar e Nutricional, Insegurança Alimentar, Estudo Longitudinal.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Nutrição, Centro de Educação e Saúde, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: [gracas.diniz@estudante.ufcg.edu.br](mailto:gracas.diniz@estudante.ufcg.edu.br)

<sup>2</sup>Doutora em Ciências da Nutrição, Professora adjunta, Centro de Educação e Saúde-UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: [poliana.araujo@professor.ufcg.edu.br](mailto:poliana.araujo@professor.ufcg.edu.br)



***Food insecurity, determinants and outcomes in a municipality in the northeastern semi-arid region: longitudinal analysis between 2011-2019.***

**ABSTRACT**

Food insecurity (FI) is expressed as uncertainty or deprivation in access to sufficient and quality food, being a multidimensional phenomenon, strongly associated with social status and related to negative outcomes for the health of the population. The objective of this study was to analyze food insecurity, determinants and outcomes in a cohort of families residing in the city of Cuité-PB, in three time periods: 2011, 2014 and 2019. Data collection in this study took place with families (2011: 358; 2014: 326 and 2019: 274) residing in that municipality. The data collection instrument included: Brazilian AI scale, information on living conditions, weight and height measurements, qualitative food frequency questionnaire and WHOQOOL for quality of life. Analyzes described in each year of the study were performed to assess temporal trends. There was a gradual increase in the percentage of individuals classified as Food Security (2011-2019: + 20.79%), as well as a reduction for all types of Food Insecurity (2011-2019: Mild Food Insecurity - 13.71 %; Severe Food Insecurity: - 5.59%); Progressive increase in cases of overweight in both locations (Urban: 2011: 31.2%; 2014: 37.7%; 2019: 40.6%; Rural: 2011: 33.9%; 2014: 41.6%; 2019: 49.3%); healthy eating markers were higher for urban areas; the citizens had mostly low quality of life. Understanding that AI and its determinants behave differently for urban and rural locations, it is necessary to devise strategies and public policies in line with the problems encountered in both areas.

**Keywords:** Food and Nutrition Security, Food Insecurity, Longitudinal Study.